



# CADERNO DE QUESTÕES

Companhia de Desenvolvimento dos Vales  
do São Francisco e do Parnaíba

CODEVASF

Realização:

TARDE

Prova para o Cargo de:  
Assistente Técnico em  
Desenvolvimento Regional



Área de Formação:

## M03 - Topografia / Agrimensura

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. A prova terá duração de 4 horas; o candidato que terminar a prova só poderá sair após decorrida 1 hora de seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato após 3 horas do início da prova, de acordo com o item 5.3. do Edital/Manual do Candidato.
3. Este Caderno é composto de:  
20 questões de Conhecimentos Específicos - de 01 a 20;  
15 questões de Língua Portuguesa - de 21 a 35;  
10 questões de Informática - de 36 a 45;  
05 questões de Legislação da CODEVASF - de 46 a 50.
4. Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.
5. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
6. Em cada questão só há uma opção correta de resposta, portanto evite rasurar seu Cartão de Respostas, pois em hipótese alguma ele será substituído.
7. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado. É obrigatória sua assinatura no Cartão de Respostas.
8. O gabarito desta prova estará disponível nos locais de divulgação e no site [www.fundec.org.br](http://www.fundec.org.br), a partir de 29/04/03.
9. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes do Manual do Candidato.

BOA SORTE

# Conhecimentos Específicos

## 01) A finalidade da topografia é:

- A) representar numa projeção horizontal os detalhes da superfície terrestre, os quais devem ser apresentados convenientemente na legenda;
- B) determinar as cotas ou distâncias verticais de uma parte da superfície terrestre referidos ao plano horizontal de projeção;
- C) determinar com precisão as malhas triangulares justapostas à superfície do elipsóide de revolução terrestre determinando as coordenadas dos seus vértices;
- D) determinar as formas e dimensões de uma porção limitada da superfície terrestre considerando-a esférica;
- E) determinar o contorno, dimensão e posição relativa de uma porção limitada da superfície terrestre, desconsiderando a curvatura da superfície terrestre.

## 02) O desenho topográfico é a representação:

- A) em escala real das verdadeiras formas das feições e da forma do terreno do levantamento topográfico;
- B) em escala real, por meio de sinais convencionais denominados convenções topográficas, da forma do terreno do levantamento topográfico;
- C) em escala reduzida, por meio de convenções feitas pelo topógrafo, da forma do terreno do levantamento topográfico;
- D) em escala reduzida, por meio de sinais convencionais denominadas convenções topográficas, da forma do terreno do levantamento topográfico;
- E) em escala reduzida, por meio de curvas de níveis, do relevo do terreno do levantamento topográfico.

## 03) Considere a precisão gráfica em topografia de 1/5 de mm. Se um desenho foi feito na escala 1/100000, pode-se afirmar que o erro, em metros, associado, devido ao desenho, é:

- A) 100;
- B) 20;
- C) 10;
- D) 5;
- E) 0.

## 04) Um rumo magnético de N75°W equivale a um azimute magnético de:

- A) 285°;
- B) 75°;
- C) 105°;
- D) 255°;
- E) 165°.

## 05) Realizando-se um caminhamento com bússola numa propriedade, determinou-se que o azimute entre os pontos A e B ( $Az_{AB}$ ) é igual a 135°, e o azimute entre os pontos B e C ( $Az_{BC}$ ) é igual a 240°. O ângulo horizontal $H_B(ABC)$ interno ou externo no ponto B é:

- A) 135°;
- B) 240°;
- C) 80°;
- D) 15°;
- E) 285°.

## 06) Uma propriedade cujo limite é definido por pontos com coordenadas expressa em metros num sistema arbitrário: P1 (30,20), P2 (40,70), P3 (60,60), P4 (70,50), P5 (80,10) e P6 (50,30) tem uma área em metros quadrados de:

- A) 1250;
- B) 1350;
- C) 1450;
- D) 1550;
- E) 1650.

## 07) Os instrumentos topográficos para medir ângulos são denominados goniômetros. Eles medem somente ângulos horizontais, somente ângulos verticais e, simultaneamente, ângulos horizontais e verticais, que são denominados, respectivamente:

- A) azimutais, eclímetros e teodolitos;
- B) azimutais, níveis e teodolitos;
- C) eclímetros, níveis e teodolitos;
- D) azimutais, níveis, e eclímetros;
- E) teodolitos, eclímetros e azimutais.

## 08) Os ângulos internos numa poligonal fechada são $H_1=123^\circ 12'$ , $H_2=57^\circ 27'$ , $H_3=148^\circ 06'$ , $H_4=87^\circ 51'$ , $H_5=130^\circ 44'$ e $H_6=172^\circ 45'$ . O erro da poligonal é:

- A) 5';
- B) 15';
- C) 25';
- D) 35';
- E) 45'.

## 09) As variações da declinação magnética podem ser:

- A) semanais, mensais, anuais e seculares;
- B) diárias, mensais, anuais e seculares;
- C) diárias, semanais, anuais e seculares;
- D) diárias, semanais, mensais, e seculares;
- E) diárias, semanais, mensais e anuais.

## 10) Uma propriedade retangular de 5 km de comprimento e 3,5 km de largura é apresentada num desenho com escala 1/10000. O formato de papel a ser empregado é:

- A) A0;
- B) A1;
- C) A2;
- D) A3;
- E) A4.

## 11) Um topógrafo posicionado num ponto A está realizando uma determinação trigonométrica de altitude entre este ponto e o ponto B. Se o ponto B está numa posição mais baixa que o ponto A, pode-se afirmar que o ângulo:

- A) de inclinação é positivo;
- B) de inclinação e o ângulo zenital são suplementares;
- C) zenital é maior que 90°;
- D) zenital é menor de 90°;
- E) zenital e o ângulo de inclinação são iguais.

12) Numa posição A, de altitude 207,76 m, um topógrafo, com um instrumento de altura (altura do instrumento) 1,58 m, fez a determinação de diferença de nível de 15,3 m a outro ponto B, cuja altura de sinalização foi de 0,55 m. A altitude do ponto B em metros é:

- A) 223,93;
- B) 222,03;
- C) 223,06;
- D) 192,46;
- E) 193,49.

13) No desenho topográfico sobre os tercos e os vales pode-se afirmar que:

- A) nos tercos as curvas de níveis maiores envolvem as menores;
- B) nos vales as curvas de níveis maiores envolvem as menores;
- C) nos vales as curvas de níveis menores envolvem as maiores;
- D) nos tercos e nos vales as curvas de níveis maiores envolvem as menores;
- E) nos tercos e nos vales as curvas de níveis menores envolvem as maiores.

14) A distância horizontal entre um ponto A, numa curva de nível, e um ponto B, na curva de nível consecutiva, é 25 m. Se a equidistância é 10 m, a declividade do terreno ao longo da linha formada pelos dois pontos e perpendiculares a ambas as curvas de nível é:

- A) 0;
- B) 0,4;
- C) 1,0;
- D) 2,5;
- E) 10.

15) No traçado de um perfil longitudinal emprega-se 1/3000 como escala horizontal e 1/1000 escala vertical. O exagero vertical ou perfil elevado é:

- A) 10;
- B) 1;
- C) 3;
- D) 30;
- E) 0.3.

16) Considere um levantamento taqueométrico no qual foram determinadas as posições planialtimétricas de 118 pontos. Se a cota maior e menor destes pontos são 143,5 m e 115,9 m, respectivamente, e a equidistância é de 5 m, as curvas de nível do desenho são:

- A) 115, 120, 125, 130, 135, 140 e 145;
- B) 115, 120, 125, 130, 135 e 140;
- C) 120, 125, 130, 135, 140 e 145;
- D) 120, 125, 130, 135 e 140;
- E) 115, 120, 125, 130 e 135.

17) A reambulação é a coleta de toponímia, dados e informações relativos aos acidentes naturais e artificiais. Um dos itens abaixo, que NÃO é um objetivo da reambulação, além do exposto anteriormente, é o que se apresenta na opção:

- A) esclarecimento de imagens fotográficas não reconhecíveis pela fotointerpretação;
- B) elucidação de detalhes encobertos por folhagens, nuvens ou defeitos de filmes;
- C) coleta de informes concernentes a acidentes topográficos não obtidos por interpretação de fotografias com estereoscopia;
- D) sugestões para nomes de folhas;
- E) realização de medições planimétricas no terreno.

18) Os quatro primeiros estágios da fotointerpretação são:

- A) reconhecimento e identificação, análise ou delimitação, dedução e finalização;
- B) detecção, análise ou delimitação, dedução e finalização;
- C) detecção, reconhecimento e identificação, dedução e finalização;
- D) detecção, reconhecimento e identificação, análise ou delimitação e finalização;
- E) detecção, reconhecimento e identificação, análise ou delimitação e dedução.

19) As características do sistema GPS são:

- A) 20 satélites, 6 planos orbitais, altitude de 20000 km e período de 12 horas;
- B) 24 satélites, 6 planos orbitais, altitude de 20000 km e período de 12 horas;
- C) 20 satélites, 8 planos orbitais, altitude de 18000 km e período de 12 horas;
- D) 24 satélites, 8 planos orbitais, altitude de 20000 km e período de 24 horas;
- E) 20 satélites, 6 planos orbitais, altitude de 18000 km e período de 24 horas.

20) As fases para se construir uma estrada são:

- A) exploração, projeto, investimento e locação;
- B) reconhecimento, projeto, investimento e locação;
- C) reconhecimento, exploração, investimento e locação;
- D) reconhecimento, exploração, projeto e locação;
- E) reconhecimento, exploração, projeto e investimento.

Leia o texto abaixo responda às questões de 21 a 35.

## Ecoss na escuridão

Um dos mitos mais comuns que envolvem os morcegos é o de que tais animais são cegos. Na verdade, eles não são cegos: têm olhos funcionais, como a maioria dos mamíferos, e algumas espécies enxergam relativamente bem. Entretanto, a visão não é o melhor método de orientação para animais noturnos, como os morcegos. Para contornar esse problema, os morcegos utilizam um sistema de emissão e recepção de sons conhecido como ecolocalização, que lhes permite uma orientação mais eficaz no escuro, mesmo durante o voo.

A partir do eco desses sons, ou seja, da sua reflexão em obstáculos de todo tipo, desde construções e árvores até pequenos insetos e mesmo fios elétricos, os morcegos conseguem saber sua posição no espaço à sua volta e com isso podem interagir com o ambiente. Para os humanos, seria como atravessar rapidamente uma sala escura e mobilada sem bater em nada, utilizando apenas os ecos gerados pela voz como referencial de distância até os móveis. Golfinhos, baleias e algumas espécies de esquilos e pássaros também usam a ecolocalização, mas nos morcegos e golfinhos esse sistema atingiu maior grau de sofisticação.

Nem todos os morcegos utilizam a ecolocalização. Esse sistema de orientação é encontrado em todas as espécies da subordem Microchiroptera (cerca de 850), um dos dois grandes grupos em que se dividem os morcegos. Na outra subordem, Megachiroptera, que reúne em torno de 150 espécies da África, da Ásia e da Oceania, apenas uma (*Rousettus aegyptiacus*) comprovadamente usa a ecolocalização -- os demais megaquirópteros dependem principalmente da visão.

Para as espécies que usam a ecolocalização, diferenças na duração e na intensidade entre o sinal emitido e seu eco carregam as informações necessárias para que eles consigam, por exemplo, desviar de obstáculos ou encontrar alimento e abrigo. Experimentos em laboratório mostram que, em total escuridão, algumas espécies conseguem detectar esferas de 19 mm de diâmetro a 5 m de distância.

Características do som, como a frequência, a intensidade e a audibilidade são muito importantes para a ecolocalização. A frequência, quantidade de ondas sonoras que passa em um ponto durante determinado intervalo de tempo, é em geral medida em hertz (1 Hz corresponde a uma onda por segundo). Sons de alta frequência seriam parecidos com os de um violino, enquanto os de baixa frequência seriam próximos aos de um contrabaixo. Por definição, sons acima de 20 mil Hz (ou 20 kHz) são chamados ultrassônicos, pois estão acima da capacidade 'normal' da audição humana, que varia de 40 Hz até 20 kHz.

Os sons de alta frequência têm comprimentos de ondas mais curtos que os de baixa frequência. Isso tem uma importante implicação para a ecolocalização, pois ecos de sons de alta frequência podem permitir uma informação mais detalhada sobre um objeto. Entretanto, esse tipo de som é absorvido mais rapidamente pela atmosfera, o que reduz a distância em que seu uso é eficaz para detectar objetos. Por esse motivo, a ecolocalização 'funciona' apenas a curtas distâncias. Dos morcegos que a usam, a maioria emite sinais entre 20 kHz e 100 kHz, mas há espécies com emissões próximas de 10 kHz e outras que alcançam cerca de 200 kHz.

A audibilidade é uma medida de percepção que reflete a maneira como um sinal sonoro é ouvido. Já a intensidade é a quantidade de energia do som, em geral medida em decibéis (dB). Certas espécies de morcegos emitem sinais com cerca de 110 dB, medidos a uma distância de 19 cm da boca do animal. Esse sinal pode ser mais intenso do que uma sirene de ambulância. Mesmo assim, não podemos escutar um sinal de ecolocalização como esse, enquanto uma sirene próxima é um som bastante alto para nossos ouvidos -- o exemplo ilustra a diferença entre audibilidade e intensidade: nem todos os sons intensos são audíveis.

Outra característica dos sinais produzidos pelos morcegos é que normalmente são de curtíssima duração, cerca de alguns milésimos de segundo, ou milissegundos (ms). Ao detectar uma presa, o morcego geralmente diminui o intervalo entre os sinais emitidos, para que os ecos produzidos tragam mais informações em menos tempo. Algumas espécies, durante essa operação, podem emitir 200 sinais por segundo, cada um com uma fração de milissegundos de duração.

(BERNARD, Enrico. Ciência Hoje, n. 190. Janeiro/fevereiro de 2003.)

**21) De acordo com o texto, a ecolocalização é utilizada pelos morcegos para:**

- A) voar com mais rapidez;
- B) comunicar-se com indivíduos da mesma espécie;
- C) saber a posição no espaço e interagir com o ambiente;
- D) encontrar alimentos e procurar abrigo;
- E) enxergar no escuro.

**22) A palavra mesmo, na oração "que lhes permite uma orientação mais eficaz no escuro, mesmo durante o voo" (linhas 9-10), foi usada com sentido idêntico ao da frase:**

- A) Só mesmo os animais dotados de audibilidade especial podem ouvir os sons de alta frequência.
- B) Embora não pareça, os morcegos enxergam mesmo.
- C) A natureza mesma dota esses animais do sistema da ecolocalização.
- D) Os golfinhos utilizam o mesmo sistema de emissão e recepção de sons que os morcegos.
- E) Mesmo o mais ágil dos animais, pode ter deficiências sensoriais.

**23) Na passagem do segundo para o terceiro parágrafo, o sentido que se pode interpretar entre os dois pensamentos expressos é de:**

- A) adição;
- B) oposição;
- C) conclusão;
- D) explicação;
- E) alternância.

**24) Considerando-se os prefixos usados na formação dos nomes científicos dados às duas subordens de morcegos, Microchiroptera e Megachiroptera, pode-se concluir que as duas subordens se diferenciam basicamente em razão do(a):**

- A) tamanho;
- B) sexo;
- C) capacidade de voo;
- D) tempo de vida;
- E) coloração do corpo.

**25) De acordo com o texto, os seres humanos, ao contrário dos morcegos, não podem utilizar a ecolocalização, entre outras razões, porque:**

- A) os primeiros só captam sons de alta frequência, ao passo que os segundos captam os de alta e de baixa frequência;
- B) os humanos têm audibilidade limitada, enquanto os morcegos a têm de forma ilimitada;
- C) enquanto os morcegos emitem e recebem sinais de 110 dB de intensidade, os humanos só recebem os de 19 dB;
- D) estes emitem e recebem sinais sonoros entre 20 kHz e 100 kHz, ao passo que aqueles só recebem sinais entre 40 Hz e 20 kHz;
- E) estes só conseguem ouvir, no máximo, um som de intensidade próxima à da sirene de ambulância, enquanto aqueles são capazes de detectar esferas de 19 mm de diâmetro a 5 m de distância.

**26) No período “Ao detectar uma presa, o morcego geralmente diminui o intervalo entre os sinais emitidos, para que os ecos produzidos tragam mais informações em menos tempo” (linhas 78-81), a primeira e a última orações exprimem, respectivamente, os sentidos de:**

- A) tempo e finalidade;
- B) tempo e consequência;
- C) causa e tempo;
- D) causa e consequência;
- E) causa e finalidade.

**27) Em português existe o verbo cegar, tirar a vista, tornar cego, e o verbo segar, cortar, ceifar. Tais formas, chamadas homônimas, são constante preocupação do usuário da língua, pois exige que se relacione adequadamente o significado à grafia. Nos itens abaixo as formas homônimas foram corretamente empregadas, EXCETO no par de frases da opção:**

- A) Na última sessão, não houve acordo entre as partes. / O governo já providenciou a cessão das máquinas para a execução do serviço.
- B) Não havia, no local, vasilha para cozer os alimentos. / A funcionária precisava de nova máquina para coser as roupas encomendadas.
- C) Para concertar o trator será preciso um bom mecânico. / Patrões e empregados procuraram consertar um encontro para nova rodada de negociações.
- D) O bilhete estava inserto no envelope, junto com a encomenda. / A comitiva presidencial visitará a companhia em dia ainda incerto.
- E) Não se pode esperar resultado satisfatório de pesquisas ainda incipientes. / Os agricultores locais, despreparados e insipientes, receberam ajuda tecnológica da companhia.

**28) A palavra mito é usada em contextos variados em português, decorrendo daí uma diversidade de sentidos. Na frase “Um dos mitos mais comuns que envolvem os morcegos é o de que tais animais são cegos” (linhas 1-2) deu-se à palavra o sentido de:**

- A) coisa inacreditável, fantasiosa, utópica;
- B) representação de um estágio ideal da humanidade;
- C) narrativa dos tempos fabulosos ou heróicos;
- D) idéia falsa sem correspondente na realidade;
- E) fato representado pela imaginação popular de forma exagerada.

**29) Nas formas dadas abaixo, de reescritura da frase “Na verdade, eles não são cegos: têm olhos funcionais, como a maioria dos mamíferos, e algumas espécies enxergam relativamente bem” (linhas 2-5), aquela em que NÃO houve alteração do sentido original é:**

- A) Na verdade, eles não são cegos, por conseguinte têm olhos funcionais, como a maioria dos mamíferos, mas algumas espécies enxergam relativamente bem.
- B) Na verdade, eles não são cegos, pois têm olhos funcionais, como a maioria dos mamíferos, além de que algumas espécies enxergam relativamente bem.
- C) Na verdade, eles não são cegos, se bem que tenham olhos funcionais, conforme a maioria dos mamíferos, pois algumas espécies enxergam relativamente bem.
- D) Na verdade, eles não são cegos, mas têm olhos funcionais, assim como a maioria dos mamíferos, por isso algumas espécies enxergam relativamente bem.
- E) Na verdade, eles não são cegos, embora tenham olhos funcionais, bem como a maioria dos mamíferos, além de que algumas espécies enxerguem relativamente bem.

**30) Em português, a grafia de palavras com Ç, SS, S e Z, como recepção, emissão, ecolocalização e visão, constitui problema ortográfico merecedor de atenção por parte do usuário. Nos itens abaixo estão relacionadas palavras com os problemas acima referidos, e todas corretamente grafadas, menos em um dos itens onde uma palavra está com erro de grafia. Esta palavra se encontra na opção:**

- A) retenção, omissão, normalização, imersão;
- B) contenção, permissão, banalização, atraso;
- C) exceção, discussão, deslizamento, catálise;
- D) extinção, assessoria, visualização, análise;
- E) pretenção, demissão, catequização, paralisia.

**31) Em cada item abaixo há um termo sublinhado para o qual é feita a indicação do termo anterior a que ele se refere no texto. Está INCORRETA a indicação da referência feita na opção:**

- A) “Para contornar esse problema” (linha 7) = “o melhor método de orientação para animais noturnos” (linhas 5-6);
- B) “saber sua posição no espaço à sua volta” (linha 14) = “os morcegos” (linha 13);
- C) “para que eles consigam, por exemplo, desviar de obstáculos ou encontrar alimento e abrigo” (linhas 35-36) = “as espécies que usam a ecolocalização” (linha 32);
- D) “Mesmo assim, não podemos escutar um sinal de ecolocalização como esse” (linhas 70-71) = “uma sirene de ambulância” (linha 70);
- E) “Algumas espécies, durante essa operação” (linha 81) = “o morcego geralmente diminui o intervalo entre os sinais emitidos” (linhas 78-79).

32) Na oração “os morcegos conseguem saber sua posição no espaço à sua volta” (linhas 13-14), o autor optou por usar o acento da crase numa ocorrência em que o acento é de uso facultativo. A frase abaixo em que também se usou o acento onde seria facultativo usá-lo é:

- A) A represa irá alagar uma área que vai até à divisa do Estado.
- B) A decisão do presidente da empresa foi favorável à inclusão de novas tecnologias.
- C) Caberá à Codevasf a irrigação de vastas planícies ribeirinhas.
- D) As obras trarão benefícios não só à Bahia, como também a outros Estados.
- E) Face às novas tecnologias desenvolvidas, a empresa resolveu contratar novos técnicos.

33) No enunciado “Para os humanos, seria como atravessar rapidamente uma sala escura e mobiliada sem bater em nada” (linhas 15-17), o emprego do verbo grifado, no futuro do pretérito, se explica pelo fato de o pensamento expresso conter uma:

- A) afirmação incontestável;
- B) explicação objetiva;
- C) comparação hipotética;
- D) conotação implícita;
- E) figuração de sentido.

34) No enunciado “A frequência, quantidade de ondas sonoras que passa em um ponto durante determinado intervalo de tempo, é em geral medida em hertz...” (linhas 42-44), as vírgulas foram usadas em obediência à mesma regra que justifica o emprego da(s) vírgula(s) em:

- A) “Golfinhos, baleias e algumas espécies de esquilos e pássaros também usam a ecolocalização...” (Linhas 19-20);
- B) “Já a intensidade é a quantidade de energia do som, em geral medida em decibéis (dB).” (linhas 65-67);
- C) “Algumas espécies, durante essa operação, podem emitir 200 sinais por segundo...” (linhas 81-82);
- D) “Isso tem uma importante implicação para a ecolocalização, pois ecos de sons de alta frequência podem permitir uma informação mais detalhada sobre um objeto.” (linhas 53-56);
- E) “Esse sistema de orientação é encontrado em todas as espécies da subordem Microchiroptera (cerca de 850), um dos dois grandes grupos em que se dividem os morcegos.” (linhas 24-26).

35) Observe os enunciados: “Os sons de alta frequência têm comprimentos de ondas mais curtos que os de baixa frequência” (linhas 52-53) e “Isso tem uma importante implicação para a ecolocalização” (linhas 53-54). Sobre as formas verbais grifadas pode-se dizer que:

- A) a primeira é uma forma de presente e a segunda, de pretérito imperfeito;
- B) a primeira é uma forma de plural e a segunda, de singular;
- C) ambas são formas do modo indicativo, mas a segunda está empregada como se fosse do subjuntivo;
- D) a primeira é uma forma de terceira pessoa e a segunda, de primeira pessoa;
- E) em verbos derivados, como deter, a primeira seria escrita detêm, e a segunda, detém.

# Informática

36) O aplicativo do Windows, que permite a criação, edição e visualização de figuras e fotos digitalizadas, chama-se:

- A) Internet Explorer;
- B) WordPad;
- C) NotePad;
- D) Paint;
- E) Explorer.

37) Leia com atenção as sentenças.

I - Chamamos de \_\_\_\_\_ a menor unidade de informação do computador.

II - \_\_\_\_\_ é o conceito relacionado com o armazenamento e a transferência de informações entre a memória principal e a UCP.

III - A unidade básica do tratamento de uma informação, que armazena um caracter, chama-se \_\_\_\_\_.

No preenchimento das lacunas das sentenças acima devem ser usados, na ordem em que ocorrem, os termos:

- A) bit, palavra e byte;
- B) palavra, byte e bit;
- C) byte, caracter e palavra;
- D) byte, palavra e bit;
- E) bit, caracter e byte.

38) A Unidade de comunicação que faz a adequação dos sinais ao meio, permitindo que estes trafeguem entre equipamentos afastados uns dos outros, trocando dados e mensagens, chama-se:

- A) Scanner;
- B) Modem;
- C) Disco;
- D) CD ROM;
- E) Fita.

39) O tipo de memória no qual o espaço de endereçamento é maior que a quantidade real de endereços, e a alocação destes espaços é feita segundo as técnicas de paginação e segmentação, chama-se:

- A) Principal;
- B) Auxiliar;
- C) Cache;
- D) ROM;
- E) Virtual.

40) A UCP de um computador executa duas funções principais, às quais dão-se os nomes de:

- A) interpretação e processamento;
- B) armazenamento e controle;
- C) controle e processamento;
- D) registro e controle;
- E) execução e processamento.

41) O barramento é uma via de tráfego interna, através da qual trafegam sinais entre os diversos componentes de um computador. Quanto à natureza das informações que por eles trafegam, os barramentos podem ser classificados como barramentos de:

- A) dados, endereço e controle;
- B) endereço, ISA e VESA;
- C) PCI, AGP e serial;
- D) controle, localidade e informações;
- E) dados, controle e localidade.

42) Os monitores policromáticos são de qualidades que variam de acordo com o seu tipo. O tipo que processa até 16 cores simultaneamente e tem média resolução gráfica chama-se:

- A) VGA;
- B) Super VGA;
- C) CGA;
- D) EGA;
- E) Ultra VGA.

43) No editor de textos Word, os erros comuns em grafia, como a digitação de “qeu” no lugar de “que”, podem ser corrigidos automaticamente, pelo recurso chamado:

- A) AutoFormatação;
- B) Hifenização;
- C) Formatação;
- D) Substituição;
- E) AutoCorreção.

44) Sobre o editor de textos Word pode-se dizer que:

- A) o menor tamanho de fonte, que pode ser aceita na edição de um documento, é a de número 8;
- B) os espaços permitidos entre as linhas de um texto são simples, duplo e 1,5; não é permitida a utilização de qualquer outro definido pelo usuário;
- C) no cabeçalho e no rodapé, podem ser inseridos dados como horário, data, número de página, nome do arquivo ou textos personalizados;
- D) podem ser mantidos, no máximo, dois documentos abertos, alternando-se entre um e outro por meio da opção Janela, do menu principal;
- E) é possível desfazer a última alteração do texto por meio da opção AutoFormatação.

45) Na planilha eletrônica Excel, para copiar-se a fórmula de uma célula para outras células adjacentes, de forma que as referências de cada célula sejam ajustadas, deve-se utilizar o recurso denominado:

- A) Recortar;
- B) AutoPreenchimento;
- C) Vinculação;
- D) Colar;
- E) Tabela Dinâmica.

# Legislação da Codevasf

46) Relativamente às atividades de CODEVASF, à vista de suas finalidades previstas em lei, NÃO cabe à Companhia:

- A) coordenar obras de captação de água;
- B) contratar obras de infra-estrutura, principalmente de saneamento básico e eletrificação;
- C) contratar obras de infra-estrutura para irrigação;
- D) coordenar ou contratar obras de construção de canais primários e secundários;
- E) promover a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários.

47) Leia com atenção as assertivas abaixo, relativas às normas que regem a CODEVASF.

- I - Sendo criada por lei, a CODEVASF, como agente público, detém poder de administração e fiscalização do uso racional dos recursos hídricos e do solo.
- II - A CODEVASF, tendo natureza jurídica de empresa privada, só pode funcionar como agente público por meio de delegação dos órgãos públicos competentes para administrar e fiscalizar o uso de recursos da água e do solo.
- III - Os projetos elaborados pela CODEVASF, voltados especificamente para irrigação nas áreas de sua atuação, têm prevalência sobre programas elaborados por qualquer órgão de desenvolvimento regional.
- IV - Nas áreas coincidentes, a CODEVASF deve atuar coordenadamente com órgãos de desenvolvimento regional.
- V - A CODEVASF é administrada por um Presidente, nomeado pelo Presidente da República, e por três Diretores, eleitos pelo Conselho de Administração.

As afirmativas verdadeiras em relação à CODEVASF, à vista das normas que a regem, estão contempladas nos itens:

- A) I e II;
- B) III e IV;
- C) II e V;
- D) I e V;
- E) II e IV.

48) Leia com atenção as assertivas abaixo, relativas à lei que criou a CODEVASF.

- I - O Conselho de Administração da CODEVASF é composto por representantes de seis diferentes ministérios.
- II - O Conselho de Administração da CODEVASF é composto pelo Presidente da CODEVASF, que o preside, e por representantes dos Ministérios da Agricultura, das Minas e Energia, da Integração Nacional, do Planejamento, Orçamento e Gestão e dos Transportes.
- III - O Conselho de Administração da CODEVASF é composto por um representante do Ministério de Integração Nacional, que o preside, pelo Presidente da CODEVASF e por representante dos Ministérios da Agricultura, das Minas e Energia, do Planejamento, Orçamento e Gestão, totalizando seis membros.
- IV - A Diretoria Executiva é composta por um Presidente e por três Diretores nomeados pelo Presidente da República.

V - A Diretoria Executiva é composta por um Presidente, nomeado pelo Presidente da República, e por três Diretores, indicados pelo Ministro da Integração Nacional e eleitos pelo Conselho de Administração.

As assertivas verdadeiras, tendo em vista as disposições da lei que criou a CODEVASF, estão contempladas nos itens:

- A) III e IV;
- B) II e IV;
- C) I e V;
- D) I e IV;
- E) I e II.

49) A CODEVASF é:

- A) empresa de economia mista;
- B) autarquia especial;
- C) empresa pública;
- D) agência pública;
- E) empresa controlada indiretamente pela União.

50) A CODEFASF foi criada para atuar originalmente:

- A) no Vale do Rio São Francisco e nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Ceará e Bahia;
- B) no Vale do Rio São Francisco e nos Estados de Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Piauí;
- C) no Vale do Rio São Francisco e no Estado da Bahia, Minas Gerais, Sergipe, Alagoas e Pernambuco;
- D) no Vale do Rio São Francisco e nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Sergipe, Pernambuco, Alagoas, Goiás e no Distrito Federal;
- E) nos Vales dos Rios São Francisco e Parnaíba, e nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Sergipe, Pernambuco, Alagoas, Piauí e Ceará.